

O papel da fundação Banco do Brasil no desenvolvimento da educação financeira

The role of the Banco do Brasil foundation in the development of financial education

Leonardo Porto Calegario¹
Juliano Melquiades Vinello²

215

Resumo: A presente pesquisa buscou realizar uma análise quantitativa do papel da Fundação Banco do Brasil no desenvolvimento da educação financeira, nos últimos 5 anos. Neste sentido fez-se necessário construir um breve referencial teórico em torno dos conceitos de cidadania financeira e educação financeira, bem como explicar a formatação do sistema financeiro nacional e situar o Banco do Brasil neste sistema, uma vez que este utiliza-se da Fundação Banco do Brasil para potencializar a aplicação de suas estratégias de aplicação do seu investimento social privado. Utilizou-se como metodologia o estudo de caso, adicionando-se pesquisa bibliográfica e análises quantitativas para melhor embasamento dos resultados. Como resultado apresenta-se a análise dos Projeto da Fundação Banco do Brasil e sua relação com os Índices de Desenvolvimento Humano Geral e de Educação, além da análise de valores investidos nos projetos de educação com recorte por municípios e estados.

Palavras-Chave: Banco do Brasil. Fundação Banco do Brasil. Educação Financeira. Índice de Desenvolvimento Humano.

Abstract: This research sought to carry out a quantitative analysis of the role of Fundação Banco do Brasil in the development of financial education in the last 5 years. In this sense, it was necessary to build a brief theoretical reference around the concepts of financial citizenship and financial education, as well as explain the formatting of the national financial system and place Banco do Brasil in this system, since it uses the Banco do Brasil Foundation in Brazil to enhance the application of its strategies for applying its private social investment. The case study methodology was used, adding bibliographical research and quantitative analyzes for a better basis of the results. As a result, an analysis of the Banco do Brasil Foundation Projects

¹ Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho para Qualidade do Ambiente Construído (MPGTQAC) Universidade Santa Úrsula (USU) E-mail: leonardo.calegario@sousu.com

² Professor doutor, do Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho para Qualidade do Ambiente Construído (MPGTQAC) Universidade Santa Úrsula (USU) E-mail: juliano.vianello@usu.edu.br

Recebido em 01/11/2022
Aprovado em 08/01/2023

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



and their relationship with the General Human Development and Education Indexes is presented, in addition to the analysis of amounts invested in education projects with a cut by municipalities and states.

Keywords: Bank of Brazil. Bank of Brazil Foundation. Financial education. Human development Index.

Introdução

A presente pesquisa versa sobre Direito, Ética e Cidadania nas Organizações, sendo este um importante campo de estudos para a melhor compreensão dos instrumentos de desenvolvimento socioeconômico que as organizações podem criar ou aprimorar, a partir de suas estratégias de atuação social, ambiental e de governança. Esta linha de pesquisa tem como objetivo abordar a inserção, atuação e impactos das organizações no sistema social, mediante os princípios constitucionais e éticos.

As organizações, compreendidas como um ambiente construído, devem ser investigadas levando em consideração o comportamento ético que permeia suas práticas e decisões. Sua perspectiva cidadã não deve ser considerada apenas por meio de projetos socialmente responsáveis, mas também a partir do seu comportamento organizacional que propicie a responsabilidade social, a gestão da ambiência, dos valores, da inovação, dos processos e projetos nos âmbitos produtivo, legal, econômico, ético e social.

Constitui também interesse desta linha de pesquisa: avaliar os reflexos das relações de poder, geração de conhecimento, de novas tecnologias e de riqueza, além das evoluções culturais no contexto social promovidos pelas organizações, fatores relevantes para o exercício da cidadania.

Nesse sentido, pretende-se discutir o papel da Fundação Banco do Brasil (FBB), no desenvolvimento da Educação Financeira, e na sua relação com a responsabilidade social de fomentar o exercício da educação financeira a todos os cidadãos auxiliando os mesmos no exercício dos direitos e deveres que o permitam gerenciar com eficiência seus recursos financeiros, tendo como meios para o exercício desses a cidadania financeira, a educação financeira e a sua efetiva participação nos canais de diálogo sobre o sistema financeiro.

Fundamentação Teórica

Serão apresentadas brevemente as visões conceituais de autores que discorreram sobre

o tema proposto construído sobre: Cidadania Financeira, Educação Financeira Sistema Financeiro Nacional, Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, Sustentabilidade e Gestão.

Para Gomes (2021) a introdução das noções sobre o conceito da expressão cidadania financeira é relatada no documento que foi utilizada pelo BCB pela primeira vez em 2013, como uma integração entre a inclusão financeira, a educação financeira e a proteção ao consumidor de serviços financeiros. O debate sobre o tema foi solidificado em 2017, obtendo então uma definição conceitual, incluindo mais uma dimensão fundamental. O autor ressalta que a partir de então, o contexto necessário para desenvolvimento da CF também abrange a participação engajamento do cidadão e de outros personagens presentes no SFN, buscando um diálogo construtivo e aperfeiçoamento do sistema.

A cidadania financeira tem sido tratada pelo no país pelo Banco Central do Brasil (BCB) e por ele é conceituada como sendo “o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros.”

A cidadania pode tem um impacto relevante na formação dos cidadãos. Esse é o enfoque de Tomío e Rodrigues (2018) que reforçam que a educação financeira é essencial para contribuir de maneira consciente à “formação de pessoas responsáveis e comprometidas com o futuro”.

Hoje, o BCB adota a definição de educação financeira da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que a define como “o processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvam as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas baseadas em informação, para saberem onde procurar ajuda e para realizarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro” e acrescenta que “a educação financeira, portanto, vai além da provisão de informação e aconselhamento financeiro, que deve ser regulamentada, como geralmente já é o caso, em especial para fins de proteção aos clientes financeiros” (OCDE, 2005.). A definição da OCDE foi adotada também como base da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e é reconhecida pelos países-membros do G20.

De acordo com Cavalcante (2002), o sistema financeiro é um conjunto de instituições e instrumentos financeiros que possibilita a transferência de recursos dos ofertadores finais aos tomadores finais, e cria condições para que os títulos e valores mobiliários tenham liquidez no mercado. Conforme Silva et al (2016) o SFN (Sistema Financeiro Nacional) brasileiro pode ser

compreendido a partir de um conjunto de instituições financeiras e instrumentos financeiros que visam transferir recursos dos agentes econômicos superavitários para os deficitários. Conforme Dold e Barros (2011) o Sistema Financeiro Nacional (SFN) é composto pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BCB) e ainda por três conselhos nacionais: Conselho Monetário Nacional (CMN), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC). São órgãos especiais o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil (BB).

Segue sendo uma das maiores e mais antigas instituições financeiras do país, contando atualmente com 11.722 pontos de atendimento, entre agências e correspondentes, 85.518 funcionários, 33.758 terminais de autoatendimento.

O BB, em mais de 212 anos de existência, acumulou experiências e colecionou inovações, participando vivamente da história e da cultura nacionais. Atualmente está presente em 98,8% dos municípios brasileiros sendo a marca "Banco do Brasil - BB" uma das mais conhecidas e valorizadas pelos brasileiros, que reconhecem na Instituição atributos como solidez, confiança, credibilidade, segurança e modernidade. (BANCO DO BRASIL, 2020)

A FBB caracteriza-se como pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída, com o propósito de ser a instituição executora do investimento social privado do BB.

A FBB trabalha com experiências para desenvolver as potencialidades regionais e enfrentar o desenvolvimento desigual do país, inclusive no que se refere a questões da cidadania financeira, e seus desdobramentos. A educação financeira também é foco dos projetos da FBB para desenvolvimento de uma sociedade economicamente consciente e desta forma promover a suspensão de um sistema financeiro conectado às necessidades socioeconômicas.

O BB em seu documento Agenda 30 BB define que “a sustentabilidade corporativa consiste na busca da perenidade da organização com base em sua viabilidade econômica e na correlação harmônica com meio ambiente e a sociedade. Neste cenário para uma gestão responsável, é preciso entender o contexto global para analisar os impactos aos quais a empresa está exposta e os modelos de negócios que tem mais chances de adaptação.” A gestão sustentável no BB inclui a FBB como instituição executora do investimento social privado do BB.

Materiais e Métodos

Quanto à abordagem será de natureza qualitativa, que trará em seu bojo o estudo de caso da FBB. O método do estudo de caso é considerado um tipo de análise qualitativa. Não é uma técnica específica; é um meio de organizar dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado (Goode e Hatt, 1969). O trabalho realizado trata-se como um estudo de caso, pois foram coletados e catalogados os dados referentes aos projetos da Fundação Banco do Brasil, levando a pesquisa direcionada ao caráter quantitativo.

Entre as etapas predefinidas da técnica para descoberta de conhecimento sobre o papel da FBB foram realizadas:

1) Seleção dos dados - Foi realizada consultas ao site FBB, com a identificação dos projetos realizados nos últimos 5 anos. Na sequência foi realizado, via banco de dados fornecido pela FBB, a identificação dos principais projetos, sendo identificados 08 projetos, sendo AABB comunidade, César, Instituto Ayrton Senna, Agrodan Social, Museu do Ipiranga, orquestrando o Brasil, LeMe Transforma, Synapse. Realizou-se análise documental destes projetos com focos nos projetos destinados à educação e ou afins.

2) Pré-processamento dos dados — realizado a partir da eliminação de incongruências e/ou erros dos dados (filtragem). Os dados selecionados na etapa anterior continham algumas inconsistências, como ausência de especificação de campos importantes e duplicação de outras especificações.

3) Análise dos dados – realizar tabulação dos dados, via tabela comparativa com principais indicadores dos Investimentos sociais privados (projetos), tais como: valores investidos e suas respectivas contrapartidas, municípios e estados abrangidos e pessoas beneficiadas. A ideia nesta etapa foi analisar e conseguir compreender o que os dados revelam sobre eficiência, premissas de investimento, dispersão ou concentração geográfica, correlação entre valores investidos, população e IDH, dentre outros fatores, comparados às estratégias socioambientais propostas e como estes definem do papel da FBB na educação financeira do país.

4) Geração de Gráficos e filtros utilizando o software Power BI que é uma coleção de serviços de software, aplicativos e conectores que trabalham juntos para transformar suas fontes de dados não relacionadas em informações coerentes, visualmente envolventes e interativas sendo um serviço de análise de negócios e análise de dados da desenvolvedora Microsoft lançado a 24 de julho de 2015, ele permite a aplicação eficiente de filtro para geração de várias visões de um mesmo tema. Possuindo entre suas funcionalidades mais comuns: visualizações,

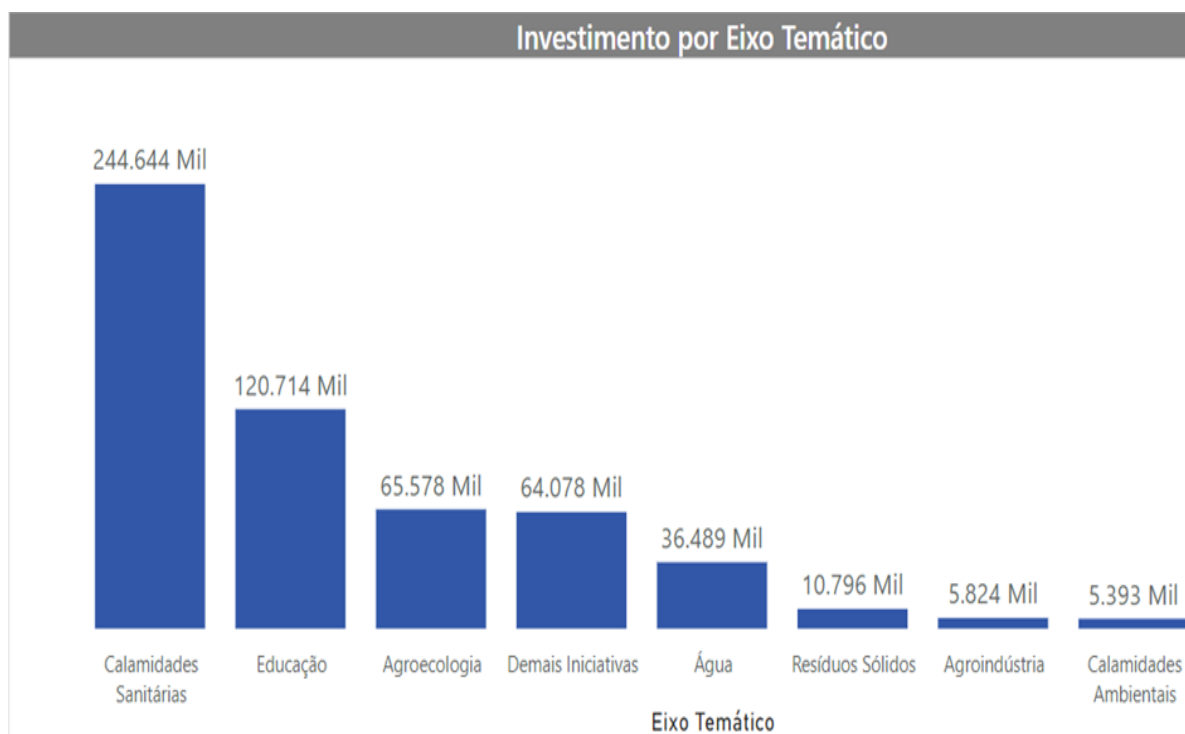
dashboards, relatórios, aplicativos e conjuntos de dados.

Análise e Discussão dos Resultados

NA FBB tem em seu portfólio diversos eixos temáticos para a configuração de seus projetos. Para fins desta pesquisa, foram elencados apenas os projetos relativos à temática educacional, tendo como recorte temporal os últimos 5 anos. Porém, faz-se necessário para a construção do cenário comparativo da pesquisa a apresentação dos valores investidos pela FBB por eixos temáticos e a comparação dos valores investidos por grandes linhas de projetos, conforme evidenciado abaixo nos gráficos 1 e 2.

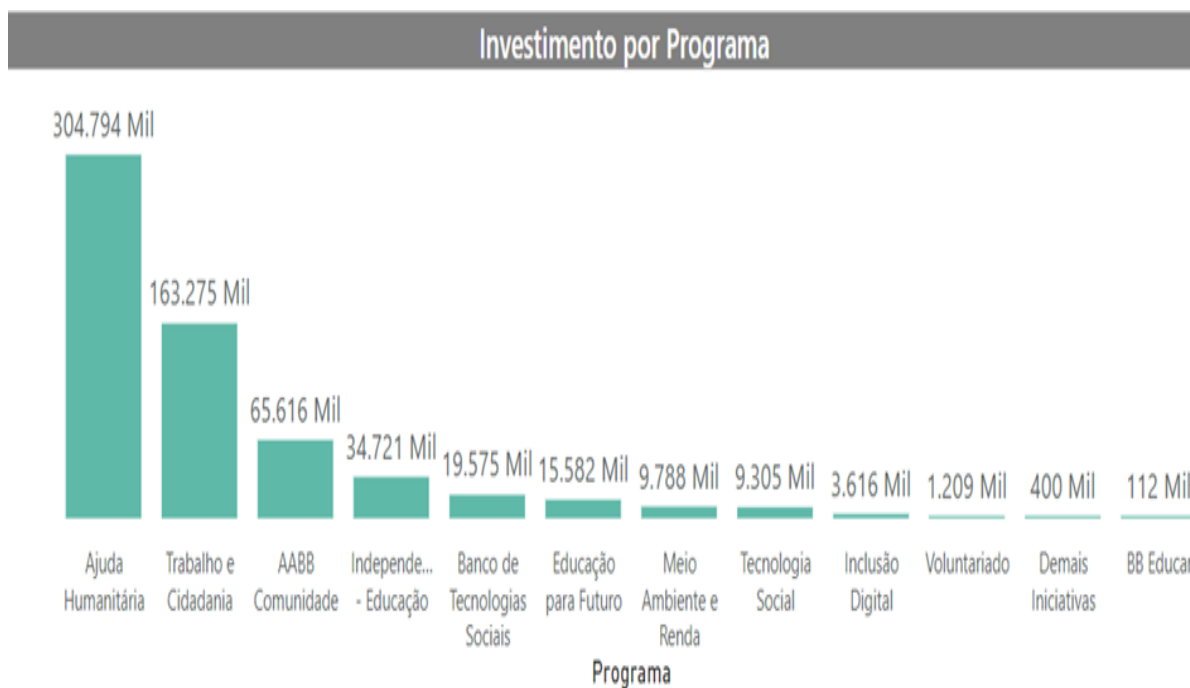
220

Gráfico 1 – FBB Investimentos FBB por eixos temáticos



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O eixo temático Calamidades Sanitárias representou 38,9% do total investido pela FBB no período de 2017 a 2021, que foi de R\$ 627.933 milhões. O eixo educação aparece em segundo lugar com 19,2%, seguido pelo eixo Agroecologia que representou 10,4% do total investido no período, conforme levantamento realizado.

Gráfico 2 – FBB Investimentos por Programa

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

Organizando os dados selecionados pela premissa do valor investido por programa verifica-se que os programas de ajuda humanitária representaram 48,5 % do total investido no período. Faz-se necessário ressaltar que existe correlação direta dos maiores valores investidos em calamidades sanitárias e posteriormente em projetos de ajuda humanitária com a ocorrência da Pandemia do Coronavírus que se iniciou em 2019, por este motivo as análises realizadas consideraram a atipicidade deste evento.

Analisando os dados pela ótica dos valores investidos por programa o Gráfico 2 mostra o Projeto de Trabalho e Cidadania com aproximadamente 26 % do valor, ocupando o segundo lugar e o projeto em Educação intitulado ABBB Comunidade em terceiro lugar, com 10,4 % dos valores investidos no período.

Partindo para o foco do eixo Educação, fez-se necessário para a realização das análises dos projetos, a utilização do software Excel, na função de tabela dinâmica, resultando em 1.256 projetos, sendo distribuídos em sub eixos: 982 relativos à ABBB comunidade, 5 relativos ao BB Educar, 164 relativos à Educação para Futuro, 2 de inclusão digital e 103 Independentes de Educação, com valor investido de cerca de R\$ 119 milhões. A tabela 1 apresenta a análise dos sub eixos em 8 vetores, sendo: quantidade de projetos por áreas temáticas ligadas a

educação, valor investido, valor de recursos próprios, percentual de recursos próprios, valor de recursos de terceiros, municípios atendidos, valor investido por município, quantitativos de participantes e investimento per capita.

Tabela 1 – Filtro Projetos Educacionais FBB

Área Temática	Qtde Projeto	Valor Investido	Recursos Próprios	% Recurso Próprio	Recursos Terceiros	Municípios atendidos	Invest. por município	Participantes	Invest. per capita
Educação	1.256	R\$ 119.646.904	R\$ 119.646.904	100%	R\$ 0	1.278	R\$ 93.620	183.296	R\$ 653
AABB Comunidade	982	R\$ 65.615.561	R\$ 65.615.561	100%	R\$ 0	983	R\$ 66.750	132.640	R\$ 495
BB Educar	5	R\$ 111.921	R\$ 111.921	100%	R\$ 0	5	R\$ 22.384	300	R\$ 373
Educação para Futuro	164	R\$ 15.582.473	R\$ 15.582.473	100%	R\$ 0	164	R\$ 95.015	23.192	R\$ 672
Inclusão Digital	2	R\$ 3.616.312	R\$ 3.616.312	100%	R\$ 0	2	R\$ 1.808.156	2.400	R\$ 1.507
Independentes - Educação	103	R\$ 34.720.636	R\$ 34.720.636	100%	R\$ 0	124	R\$ 280.005	24.764	R\$ 1.402
Total Geral	1.256	R\$ 119.646.904	R\$ 119.646.904	100%	R\$ 0	1.278	R\$ 93.620	183.296	R\$ 653

Fonte: Elaborado Pelo Autor (2022)

Numa análise preliminar dos dados apresentados na tabela 1, destaca-se a não aplicação de recursos de terceiros em nenhum dos subeixos relativos à educação, observou-se também uma pequena variação em relação ao valor total do eixo apresentado anteriormente R\$ 120.714 milhões. Esta variação ocorreu devido a aplicação de filtro de exclusão, porém não se verificou impactos significativos na continuidade das análises. Evidencia-se ainda que nenhum dos subeixos trata diretamente da educação financeira. Outro ponto observado foi a concentração de 78,18 % da quantidade de projetos ligados ao sub eixo ao projeto AABB comunidade, tendo 54,8% do total do valor investido, o que indica sua representatividade.

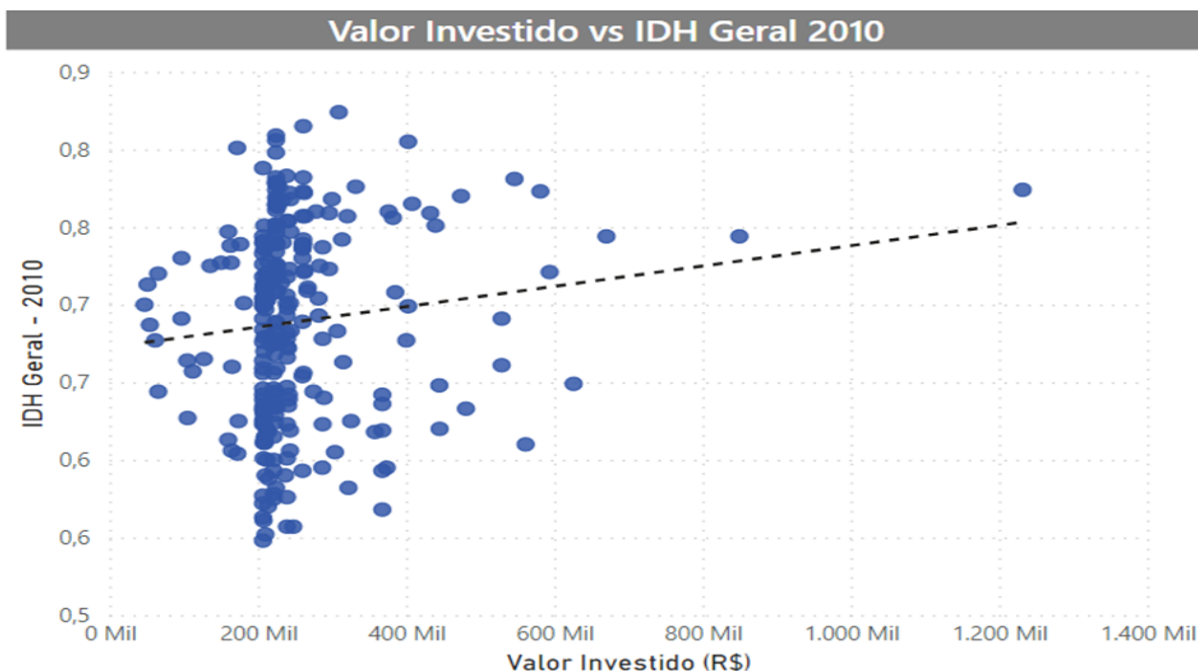
As próximas análises sobre o sub eixo AABB Comunidade, que se caracteriza por uma parceria formal entre as Associações Atléticas Banco do Brasil (AABB) e as secretarias de educação municipais, cabendo a AABB ceder o espaço físico para realização de aulas, bem como material didático, capacitação e pagamento de funcionários e professores a prefeitura fica responsável pela seleção dos educadores recebimento do repasse e execução dos pagamentos. A amostra identificou 982 projetos ativos, que atendem a 132.640 participantes e a 983 municípios atendidos.

Partindo da premissa que o investimento em educação tende a trazer impacto direto no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com foco na educação, e consequentemente no IDH geral dos municípios, agregou-se à análise referente à Tabela 1 o cruzamento com o conceito do IDH, e para este fim foi utilizado a listagem do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que organiza os municípios brasileiros do menor para maior IDH de acordo com

critérios estabelecidos pela organização das Nações Unidas (ONU).

Optou-se pelo cruzamento de uma premissa econômica direta – Valor Investido, com uma premissa social ligada ao IDH geral, no gráfico 3 e ao IDH Educação no gráfico 4, a fim de identificar as referidas correlações.

Gráfico 3 – Valor Investido AABB Comunidade x IDH Geral

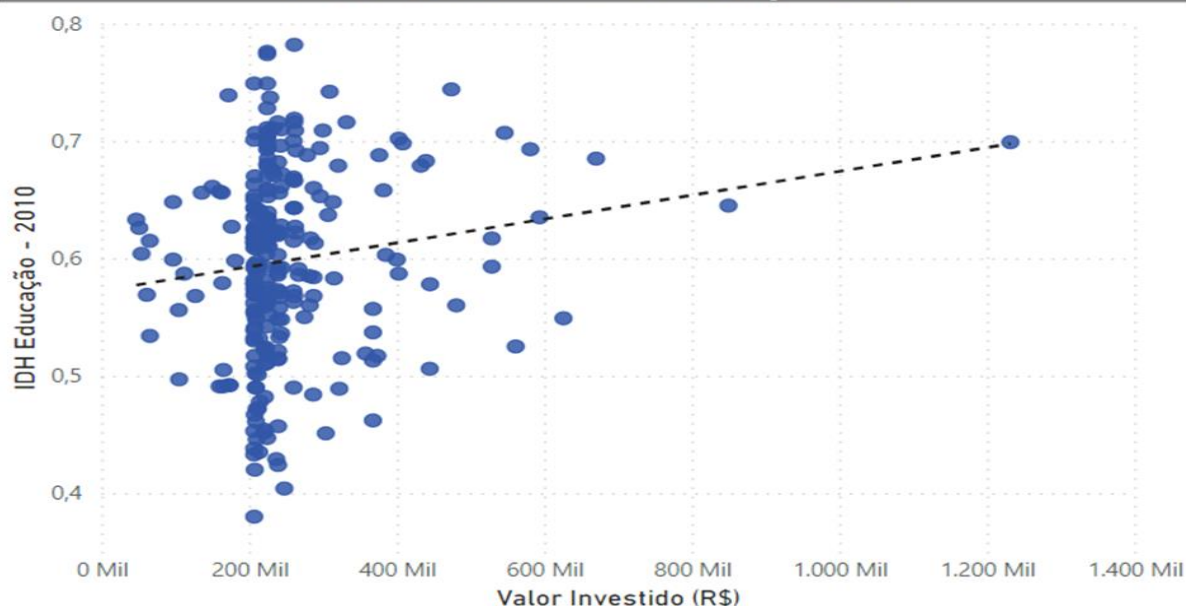


Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

Contrariando o pensamento lógico hipotetizado pela premissa acima, os gráficos 3 e 4 demonstram que não há uma relação direta entre os valores investidos pela FBB e o IDH dos municípios brasileiros, uma vez que a dispersão tem características de aleatoriedade. Esse fato, por si só, já serve de alerta para a revisão das decisões relativas aos investimentos em educação, considerando sua integralidade, tendo em vista, inclusive, os investimentos em educação financeira.

Gráfico 4 - Valor Investido AABB Comunidade x IDH Educação

Valor Investido vs IDH Educação 2010

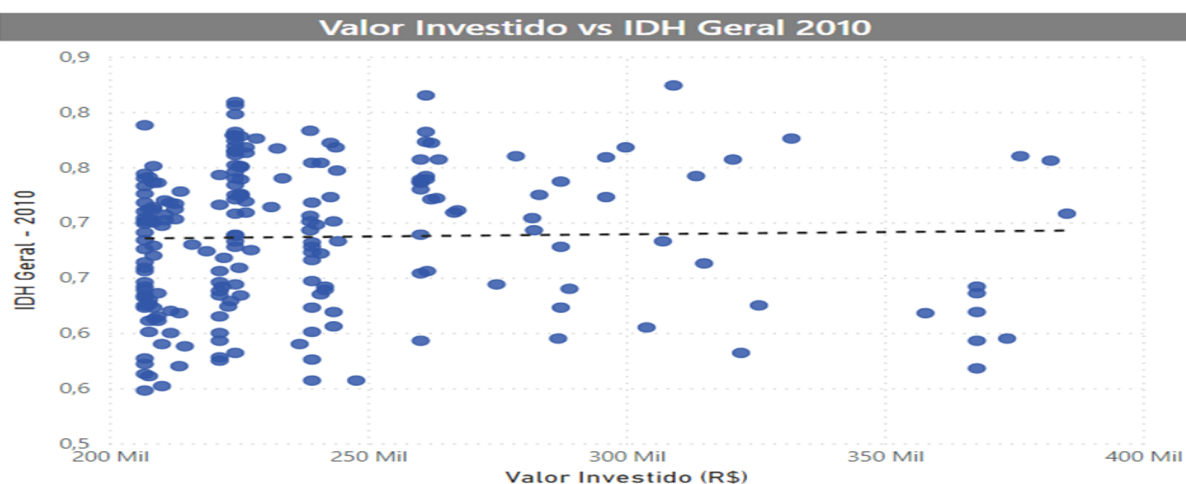


224

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

A análise do Gráfico 4 reforça a característica de aleatoriedade em referência ao IDH Educação, porém apresenta uma concentração de projetos na faixa de valor total de R\$ 200 mil até R\$ 400 mil, explorada na análise do Gráfico 5. Neste recorte evidenciou-se uma concentração dos projetos nesta faixa de valor totalizando 212 projetos, resultante que poderá ser utilizada pela FBB para refino dos planejamentos estratégicos relativos à distribuição de valores e ou a quantidade de municípios a serem atendido, podendo esta ser enriquecida com os dados do IDH educação direcionando investimentos a municípios com menores valores apresentados neste indicador socioeconômico.

Gráfico 5 – Projetos por Faixa de valor de R\$ 200 a R\$ 400 mil x IDH Geral



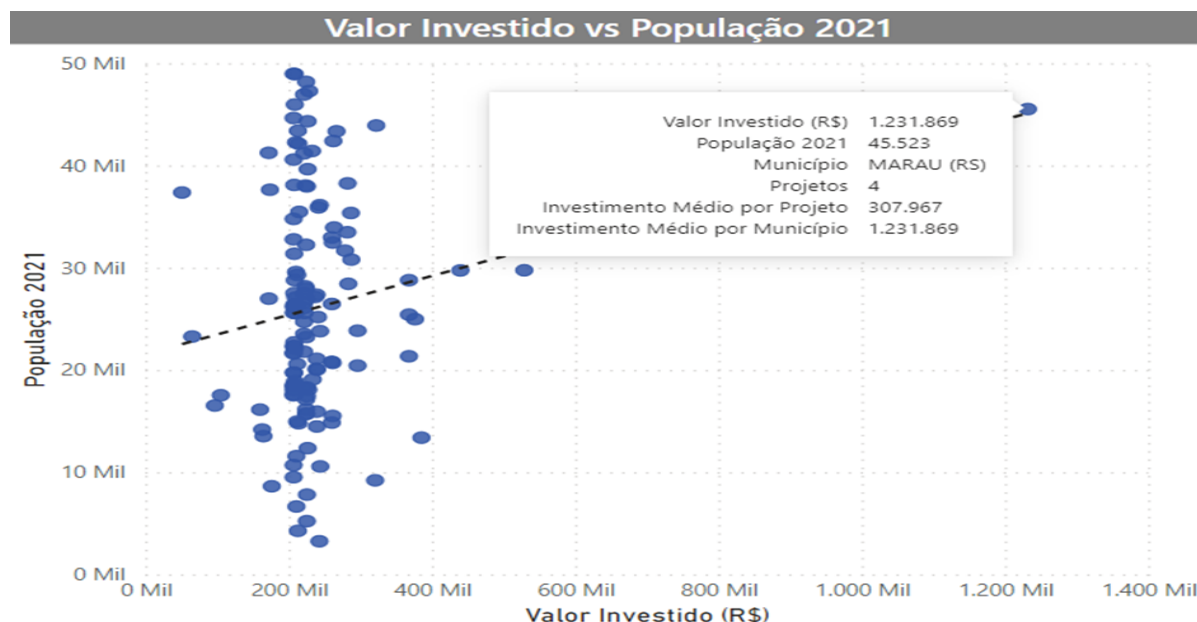
Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

Realizou-se análises tendo como premissa primária o nível populacional dos municípios atendidos, conforme base de dados extraída do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Está visão demonstrada no Gráfico 6, apresentou um total de 133 projetos nos municípios que possuíam até 50 mil habitantes, porém permaneceu aleatória a percepção ante ao IDH Geral e IDH Educação, reforçando-se a necessidade da inclusão desta premissa para decisão de investimento.

Na busca de identificar características comuns que justificariam a aleatoriedade da dispersão da amostra foi realizado aprofundamento neste recorte, para qualificar-se os outliers com maior e menor valores investidos, nos municípios desta faixa populacional. Coincidentemente os municípios que receberam o maior e o menor montante de investimentos localiza-se no estado do Rio Grande do Sul sendo respectivamente, Marau com investimento e R\$ 1.231.869,00 distribuídos em 4 projetos no período de 2017 a 2021 e Itaqui com investimento de R\$ 51.057,00 em 2017.

Observou-se ainda que em Relação ao IDH Educação, o município de Marau possui índice de 0,70 e o município de Itaqui possui índice de 0,63 evidenciando correlação contrária entre os maiores investimentos e municípios com menores IDH Educação.

Gráfico 6 – AABB Comunidade Valores Investidos por nível populacional



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

Realizou-se análise adicional a fim de investigar a hipótese de haver concentração de investimento por unidade federativa, conforme demonstrado na Tabela 2, por essa ótica

verifica-se que o estado de Minas Gerais figura em primeiro lugar com 212 projetos, distribuídos em 81 municípios, com investimentos na ordem de R\$ 14 Milhões, beneficiando aproximadamente 6,8 milhões de pessoas. Os municípios beneficiados possuem IDH Geral Médio de 0,71 e IDH Educação Médio de 0,62.

Tabela 2 – AABB Comunidade Maiores Valores Investidos por UF

UF	Municípios	Projetos	Valor Investido	Recursos Próprios	Recursos de Terceiros	Investimento Médio por Município	Investimento Médio por Projeto	População	IDH Geral (média)	IDH Educação (média)
MG	81	212	14.230.197	14.230.197	0	175.681	67.124	6.683.793	0,71	0,62
RS	64	169	13.504.655	13.504.655	0	211.010	79.909	6.065.469	0,74	0,65
CE	51	137	10.134.096	10.134.096	0	198.708	73.972	3.469.342	0,64	0,58
BA	54	146	8.554.856	8.554.856	0	158.423	58.595	7.504.456	0,64	0,53
PI	17	44	3.576.957	3.077.956	499.001	210.409	81.294	2.405.899	0,64	0,54

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

Foi também investigada a dispersão dos projetos nos estados com menor valor médio do IDH Educação conforme Tabela 3, neste sentido o estado de Sergipe, que possui menor IDH médio 0,49, possui 28 projetos dispersos em 10 municípios, com valor investido de aproximadamente de 2,6 Milhões, beneficiando uma população de aproximadamente 507 mil habitantes.

Tabela 3 – AABB Comunidade Valores Investidos por menor IDH Educação

UF	Municípios	Projetos	Valor Investido	Recursos Próprios	Recursos de Terceiros	Investimento Médio por Município	Investimento Médio por Projeto	População	IDH Geral (média)	IDH Educação (média)
SE	10	28	2.669.999	2.669.999	0	267.000	95.357	507.553	0,61	0,49
AM	4	8	1.459.486	859.486	600.000	364.872	182.436	2.464.829	0,63	0,50
PE	17	58	3.219.796	3.219.796	0	189.400	55.514	1.609.806	0,62	0,51
RR	1	1	200.181	200.181	0	200.181	200.181	31.387	0,62	0,52
AL	12	33	3.068.351	3.068.351	0	255.696	92.980	2.166.956	0,63	0,52

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022)

A análise da Tabela I reforça a percepção que o IDH não compõe matriz de decisão dos valores aplicados, uma vez que os municípios com menores IDH's não necessariamente recebem os maiores valores de investimentos.

Considerações Finais:

Uma vez compreendida a estrutura e complexidade do SFN, através da revisitação do contexto histórico pode-se melhor compreender-se o importante papel do Banco do Brasil como agente especial deste sistema, sendo o mais antigo componente deste sistema e como banco público auxiliou na construção e formatação do SFN. Percebe-se que com a evolução da instituição e do próprio sistema surgiu a necessidade do BB criar sua fundação para exercer o papel de aplicadora e gestora do investimento social privado (ISP). Neste ponto, fez-se necessário um mergulho nos conceitos de cidadania financeira e seus vários entendimentos, levando a necessidade da melhor compreensão do conceito de educação financeira.

A análise dos projetos da FBB nos últimos 5 anos, levou a compreensão do papel da FBB e sua contribuição para o desenvolvimento da educação. Este fato foi confirmado com a verificação que o eixo educação formal representa o segundo maior eixo da fundação, perdendo apenas para o eixo calamidades públicas que foi fortemente impactado pela pandemia da covid 19. Partindo desta ótica foi possível verificar a relevância e aplicabilidade dos projetos das FBB no apoio ao desenvolvimento da educação formal, uma vez que os projetos do eixo educação, mais precisamente os do sub tipo AABB Comunidade apresentaram valores de investimentos de aproximadamente R\$ 627 Milhões, distribuídos em 2.464 municípios, 25 estados e o Distrito Federal, abrangendo todo território nacional, beneficiando 3.348.414 participantes. O anexo I contém os gráficos comparativos por estado afim de confirmar a percepção de dispersão a nível nacional.

Mesmo diante da relevância dos números acima, fez-se necessário aprofundar a análise dos projetos de educação, na busca de identificar a correlação e ou o possível foco na educação financeira. Não foi possível confirmar está premissa uma vez que não existe um eixo ou sob eixo temático, diretamente correlacionado a educação financeira. Desta forma um ponto de melhoria a ser aplicado pela FBB pode ser a criação do sub eixo educação financeira e a vinculação deste aos demais eixos como complementação as ações de geração de emprego e renda, calamidades sociais e projetos formais de educação. Esta medida por si só pode maximizar a eficiência dos projetos e propiciar que os participantes tenham acesso a materiais e conceitos que irão contribuir para seu desenvolvimento socioeconômico e consequentemente para o sucesso dos projetos e ações que estes estejam envolvidos.

Outro ponto de melhoria evidenciado pelas análises dos gráficos de dispersão do IDH Geral e o IDH educação versus a matriz de projetos estudada, seria a inclusão na arvore de

decisão dos investimentos sociais privados da FBB como premissas primárias os índices IDH Geral e Educação das localidades para onde os recursos são direcionados, podendo-se optar pela concentração de recursos em municípios com menores IDH contribuindo diretamente para o desenvolvimento destas localidades.

No tocante a questão motriz da pesquisa, observou-se que a FBB exerceu no período importante papel de fomentador do desenvolvimento da educação formal, contribuindo de forma indireta para o desenvolvimento da educação financeira. A atuação verificada demonstrou uma pequena contribuição, podendo esta ser maximizada através da adição do tema educação financeira aos projetos de educação.

A pesquisa levou a compreensão que a FBB tem a capacidade de em conjuntos com os agentes públicos federais, estaduais e municipais criar estratégias sólidas para o desenvolvimento da educação financeira e consequentemente desenvolver nestas localidades o empreendedorismo contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico das localidades e fortalecendo a economia nacional. Percebe-se ainda que para a FBB seguir neste sentido faz-se necessário uma modelagem de plano estratégico que direcione as ações para o fortalecimento da educação financeira principalmente em municípios com menores IDH.

Um outro ponto de melhoria importante percebido foi a potencialidade dos projetos da FBB em educação auxiliarem a bancarização de seus beneficiários e suas famílias, essa estratégia pode ser realizada com a distribuição da própria cartilha derivada desta pesquisa com orientações de conceitos, procedimentos e documentos necessários para possibilitar a inclusão destas famílias no SFN. Entende-se como aplicável o auxílio a essas famílias que muitas vezes não tem acesso aos recursos do SFN como: Contas de movimentação financeiras, correntes ou poupanças, cartões de crédito e débito, meios de pagamentos digitais como o PIX.

Conclui-se diante dos argumentos e contatações apresentadas que apesar da relevância dos projetos da FBB na educação formal não é possível afirmar que esta relevância se dá no tocante ao desenvolvimento da educação financeira.

REFERÊNCIAS

BANCO DO BRASIL. Disponível em: <https://ri.bb.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>. Acesso 15 out 2021.

BRASIL. Relatório Cidadania Financeira 2018. Banco Central do Brasil. Disponível: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/RIF/Relatorio%20Cidadania%20Financeira_BCB_16jan_2019.pdf. Acesso em: 26 set. 2021.

CAVALCANTE, Francisco. **Mercado de Capitais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

DODL, Alessandra; BARROS, José. Desafios do sistema financeiro nacional: o que falta para colher os benefícios da estabilidade conquistada. Elsevier Brasil, 2011.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Disponível em:
https://www.fbb.org.br/images/Sobre_nos/ Acesso em 14 nov. 2021.

GOODE, W. J. & HATT, P. K.. **Métodos em pesquisa social**. 3.ed São Paulo: Cia Editora Nacional, 1969.

GOMES, Samuel José Fraga Ramos et al. Cidadania financeira na perspectiva da educação matemática crítica no Brasil. 2021.

OCDE. Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness. Paris, 2005b. Disponível em <https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

Power-bi-<https://learn.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/power-bi-overview>. Criado em: 10 set 2022

TOMIO, Bruno Thiago; RODRIGUES, Georges Cherry; RAHN, Ricardo Rafael. Cidadania financeira no Vale do Itajaí: Finanças nas escolas públicas. **Interagir: pensando a extensão**, v. 1, n. 26, p. 79-84, 2018.

SILVA, Sheldon William et al. O sistema financeiro nacional brasileiro: contexto, estrutura e evolução. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 1, p. 1015-1029, 2016.